



CARTILHA do
professor



Projeto
HISTÓRIAS E SENTIMENTOS



HISTÓRIAS e Sentimentos

Coordenação Geral
Centralink Patrocínios

Produção
Centralink Patrocínios

Consultoria Técnica
Júlia Steffen de Loureto
Karen Aline Perez
Mariane Zanini

Projeto Gráfico
Keila Fallavena

le

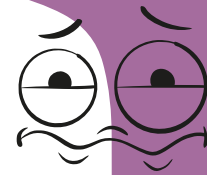
SUMÁRIO

Sobre o Projeto.....	04
Competências Socioemocionais alinhadas à BNCC.....	05
Acervo.....	06

Atividades

Baralho 01 - Quem mora em mim?.....	08
Baralho 02 - Reconhecendo as emoções.....	10
Bolinhas.....	12
Carimbos.....	14
Fantoches.....	18
Atividades com o acervo.....	20
Atividades extras.....	26

Sobre o site e inclusão.....	27
------------------------------	----



Sobre o projeto

O Projeto Cultural “**Histórias e Sentimentos**” tem como objetivo promover o desenvolvimento emocional e a **alfabetização afetiva**¹ de crianças por meio da literatura. A iniciativa oferece para escolas públicas, gratuitamente, um baú com 50 livros novos que abordam temas relacionados a sentimentos e emoções. Além do acervo literário, o projeto inclui a entrega de materiais pedagógicos e jogos lúdicos, cuidadosamente selecionados para facilitar a realização de atividades escolares que envolvem habilidades socioemocionais.

O principal propósito é utilizar a literatura e suas diversas histórias para despertar o prazer pela leitura, estimular as emoções e incentivar a expressão de sentimentos e empatia. Isso contribui para o desenvolvimento intelectual e emocional das crianças desde a infância. Além da entrega dos materiais, o projeto oferece atividades presenciais e on-line para alunos e professores das escolas beneficiadas.

Nesta cartilha, apresentamos um conjunto de sugestões de atividades que podem auxiliar os professores na criação de ações criativas para desenvolver com seus alunos.

¹Conceito que une o processo de alfabetização com o desenvolvimento das emoções e do vínculo afetivo no aprendizado. A ideia central é que, quando a criança se sente acolhida, segura e emocionalmente conectada com o professor e o ambiente de aprendizagem, ela aprende de forma mais significativa.

Competências Socioemocionais alinhadas à BNCC

Este projeto e suas atividades estão alinhados às 10 Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

01. Conhecimento
02. Pensamento científico, crítico e criativo
03. Repertório cultural
04. Comunicação
05. Cultura digital
06. Trabalho e projeto de vida
07. Argumentação
08. Autoconhecimento
09. Empatia e cooperação
10. Responsabilidade e cidadania

É importante destacar que cada competência geral abrange tanto aspectos cognitivos quanto socioemocionais. No entanto, embora estejam relacionadas, às **Competências Gerais (CG)** e as **Competências Socioemocionais (CSE)** não são equivalentes.

As CSE têm origem na psicologia e estudam como o processo de ensino e aprendizagem pode ser influenciado pelas características da personalidade de cada um. Já as CG funcionam como uma bússola para a escolarização, orientando o desenvolvimento dos estudantes em três dimensões essenciais: atitudinal, procedimental e conceitual.

Acervo

Os amigos que moravam em potes	<i>Beatriz Singer e Dani Machado</i>
Apesar de tudo	<i>Dispacho</i>
A árvore generosa	<i>Shel Silverstein</i>
Recomece	<i>Braulio Bessa</i>
O rinoceronte que não conhecia	<i>Dani Machado</i>
O baldinho	<i>Alua Kopstein</i>
Crianças Virtuosas de A a Z	<i>Alua Kopstein</i>
Emocionário	<i>Cristina Nunes Pereira</i>
Casa dos Sentimentos	<i>Nana Toledo</i>
A caixa de preocupações: Perfeita para crianças cheias de medos	<i>Suzanne Chiew</i>
Está tudo bem – Seja gentil com você mesmo quando as coisas não dão certo	<i>Wendy O'Leary</i>
Eu e meus sentimentos: Um guia para as crianças entenderem suas emoções e aprenderem a se expressar	<i>Vanessa Green</i>
O Monstro das Cores	<i>Anna Llenas</i>
Seja você mesmo	<i>Todd Parr</i>
A parte que falta	<i>Shell Silverstein</i>
A Raiva	<i>Blandina Fran e José Carlos</i>
A Mágica da Respiração: Um livro para aprender a lidar com raiva, frustração, tristeza e todos os outros sentimentos	<i>Christopher Willard e Wendy O'Leary</i>
O menino que tinha medo de errar	<i>Taubman Andrea Viviana</i>
O Fio Invisível	<i>Patrice Karst</i>
O menino que entrou dentro de si mesmo	<i>Arnaldo Vicente</i>
Seja a Estrela que Você é!	<i>Susan Heyboer O'Keefe</i>
Como eu me sinto...Quando me importo com os outros	<i>Cornelia Maude Spelman</i>

*Este acervo pode ser alterado conforme disponibilidade do mercado, sendo disponibilizada a versão atualizada no site.

Como eu me sinto quando...estou triste	<i>Cornelia Maude Spelman</i>
Como eu me sinto quando... estou zangado	<i>Cornelia Maude Spelman</i>
Como eu me sinto quando... tenho medo	<i>Cornelia Maude Spelman</i>
Como eu me sinto quando... me sinto bem	<i>Cornelia Maude Spelman</i>
Como eu me sinto quando... estou com ciúme	<i>Cornelia Maude Spelman</i>
Monstros também têm sentimentos	<i>Ozlem Fedai Korçak</i>
Uma mentira grande como um elefante	<i>Thierry Robberecht</i>
Eu medito e me conheço: Os exercícios do Pequeno Sábio para acolher emoções e desenvolver a atenção	<i>Sophie Raynal</i>
Perigoso!	<i>Tim Warnes</i>
O novelo de emoções	<i>Elizabete Neves</i>
E se eu sentir ... ansiedade	<i>Paloma Blanca Alves Barbieri</i>
E se eu sentir ... saudade	<i>Paloma Blanca Alves Barbieri</i>
E se eu sentir ... inveja	<i>Paloma Blanca Alves Barbieri</i>
Cara de quê?	<i>Ivanke</i>
Como eu me sinto quando sinto sua falta	<i>Cornelia Maude</i>
O Educado do Eduardo	<i>Máira Lot Micales</i>
Todo mundo sente	<i>Flávia Maia</i>
Duda no Mundo sem Emoções	<i>Alline Teixeira e Mayara</i>
A Árvore das Lembranças	<i>Britta Teckentrup</i>
Deixa eu te contar, menino	<i>Thaís Vilarinho</i>
O gigante egoísta	<i>Edgar Wilde</i>
Que mau humor, coruja	<i>Steve Smallman</i>
Quando Sinto	<i>Mariane Zanini</i>
Um dia muito mal-humorado	<i>Stella J. Jones</i>
Rita não grita!	<i>Flávia Muniz</i>
Prendedor de sonhos	<i>João Anzanello Carrascoza</i>
Sentimentos	<i>Richard Jones</i>
Homens choram	<i>Jordi Ribolleda</i>

BARALHO 01



Quem mora em mim?

Livia Brigoni



Quantidade: 01 baralho contendo 30 cartas

Descrição: Um baralho que contém 30 cartas que serão utilizadas como um manual de instruções. Uma ferramenta perfeita para pais, educadores e psicólogos que desejam ajudar as crianças a explorar e compreender suas emoções desde os primeiros anos de vida.

ATIVIDADE

Conhecendo e identificando emoções no nosso corpo

Objetivo: Ajudar as crianças a reconhecerem em quais partes do corpo elas sentem diferentes emoções e como essas sensações físicas se conectam aos seus sentimentos, incentivando a autorreflexão e o desenvolvimento do autoconhecimento.

Na prática: A ideia principal da atividade é em uma folha A4, cartolina ou papel pardo fazer um desenho do corpo humano para os alunos representarem e identificarem as emoções no corpo.

Materiais: Cartazes grandes ou folhas de papel pardo, lápis de cor, canetinhas e giz de cera.

Descrição da atividade

A. Divisão dos grupos

Divida a turma em grupos de acordo com o número de cartas do baralho e o número de alunos. Cada grupo deve ficar responsável por representar uma emoção específica.

Por exemplo: Se estiver usando o baralho, divida as 18 emoções entre os grupos.

B. Desenho do corpo humano

Entregue a cada grupo um grande cartaz com o contorno de um corpo humano desenhado (você pode usar papel pardo e contornar um aluno para representar o corpo humano).

O grupo deve indicar no desenho onde eles sentem a emoção que estão representando.

Por exemplo: se o grupo tem a emoção "Raivonildo" (raiva), eles podem desenhar pontos no estômago (dor de barriga), nas mãos (apertando os punhos) ou no rosto (expressão facial).

C. Discussão em grupo

Após desenhar as emoções no corpo, cada grupo deve discutir:

Onde e como essa emoção aparece no corpo?

Quais são as sensações físicas associadas?

(Por exemplo: calor no rosto, aceleração do coração, frio na barriga)

Como essa emoção se manifesta em diferentes situações?

D. Apresentação para a turma

Cada grupo deve apresentar o cartaz para a turma, explicando onde indicaram a emoção e por quê. Isso ajuda as crianças a identificarem diferentes formas de sentir a mesma emoção e aprenderem que os sentimentos podem se manifestar de formas diversas.

**Dentro do baralho são oferecidas atividades extras como sugestões para os alunos e no site você encontra mais sugestões de atividades.*

BARALHO 02



Reconhecendo as emoções

Maria do Carmo Schmidt e Juliana Vieira



Quantidade: 01 baralho contendo 40 cartas

Descrição: Com 40 cartas para identificar as emoções, avaliar os impactos e pensar nas soluções, esse livro-caixinha vai ajudar os leitores a avaliar melhor suas emoções e tirar lições importantes de cada uma delas, além de buscar a melhor maneira de demonstrá-las.

ATIVIDADE

Histórias emocionais

Objetivo: Explorar a percepção e compreensão das emoções em crianças por meio de uma narrativa coletiva.

Na prática: A ideia principal da atividade é criar uma narrativa coletiva com as cartas.

Materiais: Baralho “Reconhecendo as emoções” (cartas com perguntas sobre diferentes sentimentos e reflexões).

Descrição da atividade

A. Distribuição das cartas

Divida as crianças em grupos de 3 a 5 participantes, dependendo do número total de alunos. Cada criança deve receber de 2 a 3 cartas do baralho com perguntas que exploram um sentimento específico (ex.: *calma, alegria, raiva, tristeza, medo*). Explique que as perguntas das cartas ajudarão a criar e enriquecer a história coletiva.

B. Início da história

O professor começa a atividade contando o início de uma história simples, como: “Era uma vez uma criança que estava muito nervosa antes de se apresentar na escola...”

A primeira criança lê uma de suas cartas e a utiliza para continuar a história. *Por exemplo, se a carta for: “Como você se sente quando está com medo?”, a criança pode dizer: “Ela se sentiu com medo porque não sabia se conseguiria falar na frente de todos e começou a tremer.”*

C. Continuação e exploração das emoções

Seguindo a ordem no círculo, cada criança utiliza uma de suas cartas para introduzir uma emoção ou refletir sobre a emoção que a personagem da história está sentindo. Elas podem usar perguntas como: “Como você se lembra de ter lidado com essa emoção no passado?” ou “O que você aprendeu com seus pais sobre como lidar com essa situação?”

Se a criança tiver uma carta que se relaciona diretamente com a emoção que já está presente na história, ela pode usá-la para expandir a narrativa. Caso contrário, ela pode introduzir uma nova emoção e criar um novo conflito ou desfecho para a história.

D. Discussão em grupo

Após todas as crianças contribuírem com suas cartas e a história estar concluída, o grupo se reúne para discutir o que aconteceu na narrativa:

“Como as emoções dos personagens mudaram ao longo da história?”

“Quais foram os momentos mais marcantes para cada personagem?”

“As emoções foram resolvidas ou permaneceram até o final da história?”

As crianças podem compartilhar como se sentiram durante a criação da história e discutir como cada emoção influenciou as ações dos personagens.

**Dentro do baralho são oferecidas atividades extras como sugestões para os alunos e no site você encontra mais sugestões de atividades.*

BOLINHAS



Quantidade: 01 kit com 07 bolinhas

- 01 bolinha amarela: representando o sentimento Alegria
- 01 bolinha laranja: representando o sentimento Ansiedade
- 01 bolinha azul: representando o sentimento Tristeza
- 01 bolinha azul-escura: representando o sentimento Medo
- 01 bolinha vermelha: representando o sentimento Raiva
- 01 bolinha rosa: representando o sentimento Amor
- 01 bolinha verde: representando o sentimento Esperança

Descrição: O objetivo é ajudar as crianças a identificar, nomear e expressar seus sentimentos de forma lúdica e acessível. A atividade promove a educação emocional, incentivando-as a reconhecer suas emoções e encontrar maneiras de lidar com elas. Também favorece a interação social, promovendo o compartilhamento de sentimentos e o desenvolvimento da empatia. É uma abordagem lúdica, visual e interativa, adequada para diferentes idades e necessidades.

ATIVIDADE

Jogo das emoções

Objetivo: Desenvolver a inteligência emocional das crianças, ajudando-as a identificar, nomear e expressar suas emoções. Promover a interação social e o desenvolvimento da empatia entre as crianças. Favorecer a inclusão de crianças com necessidades de comunicação complexas, utilizando recursos de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA).

Na prática: Os alunos irão selecionar uma bolinha colorida que representa o sentimento que estão vivenciando no momento. Em seguida, todos irão misturar suas bolinhas em uma caixa. A bolinha verde, que simboliza esperança, será adicionada junto às demais, representando a esperança coletiva da turma em relação às suas emoções.

Materiais: Bolinhas coloridas com suas descrições, caixa ou recipiente transparente para guardar as bolinhas, cartões com símbolos de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) representando cada emoção (se ocorrer a necessidade).

Descrição da atividade

A. Apresentação das emoções

Mostre as bolinhas coloridas e explique o que cada cor representa em termos de emoções. Utilize os cartões de CAA para representar as emoções e garantir que todas as crianças, incluindo aquelas com necessidades de comunicação complexas, possam participar ativamente.

B. Escolha da emoção

A oficina será o modelo inicial. Escolha uma bolinha que representa como está se sentindo naquele momento e explique por que está sentindo essa emoção.

C. Compartilhamento de emoções

Pergunte às crianças se alguém no grupo está se sentindo da mesma forma. A oficina joga a bolinha para outra criança que compartilha o mesmo sentimento. A criança, então, explica por que está se sentindo daquela maneira.

D. Atividade de grupo

Após as explicações individuais, coloque todas as bolinhas em uma caixa transparente. Explique às crianças que todas as emoções são importantes e que fazem parte do grupo. Discuta que sentir emoções é natural e que todas são válidas.

E. Encerramento

Para concluir, a oficina coloca uma bolinha verde (Esperança) na caixa, simbolizando que as crianças aprenderam a identificar e regular suas emoções com o apoio do grupo.

Dicas de inclusão e criatividade

Dica 1

Permita que as crianças criem suas próprias bolinhas de emoção. Forneça bolinhas de isopor, tinta guache ou canetinhas para que desenhem expressões faciais, personalizando as emoções conforme seu entendimento.

Dica 2

Inclua cartões de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) para crianças atípicas ou com necessidades complexas de comunicação. Isso garante que todas as crianças possam identificar e expressar suas emoções de forma adequada.

CARIMBOS



Quantidade: 01 kit com 04 carimbos

Descrição: O projeto oferece quatro carimbos com cores que representam as emoções, são eles: rosa - amor, vermelho - raiva, amarelo - alegria, azul - tristeza. O objetivo dos carimbos é identificar as emoções das crianças em atividades cotidianas e trabalhar com o grupo as emoções de acordo com o sentimento escolhido pelo aluno.

ATIVIDADE 01

Mapa das emoções

Objetivo: Identificar e relacionar as emoções expressas pelos personagens de um livro lido em sala de aula e construir um Mapa das emoções utilizando os carimbos coloridos para representar os sentimentos. A atividade envolverá toda a turma na identificação e discussão das emoções, enquanto as delegações ficarão responsáveis pela criação visual do mapa.

Na prática: Após a leitura de um livro do acervo feita pela professora, será realizada uma discussão sobre as emoções e sentimentos dos personagens. Em seguida, os alunos compartilharão experiências pessoais relacionadas a esses sentimentos e criarão um mapa com base nas vivências de cada um.

Materiais: Livro do acervo, kit de carimbos com as emoções (rosa - amor, vermelho - raiva, amarelo - alegria, azul - tristeza), papel kraft grande ou folhas de cartolina para o mapa das emoções, lápis, canetinhas e giz de cera para desenhos e anotações no mapa.

Descrição da atividade

A. Leitura e discussão das emoções

Depois de o professor ler o livro em voz alta para a turma, peça para que todos prestem atenção às emoções que surgem na história e pensem em como os personagens se sentem em cada situação. Após cada trecho ou capítulo, promova uma discussão com perguntas como:

“Quais emoções vocês acham que os personagens estão sentindo?”

“O que aconteceu para eles sentirem isso?”

“Como sabemos que eles estão com raiva/tristes/felizes?”

B. Identificação coletiva das emoções

Registre todas as emoções identificadas pelos alunos em um quadro ou papel para que todos possam visualizar. Reforce que todos devem participar da discussão e refletir sobre as emoções dos personagens e as situações que as geraram.

C. Formação das delegações

Após a discussão inicial, forme delegações de duplas ou trios que terão funções específicas para a construção visual do mapa das emoções. Cada delegação será responsável por desenhar e representar uma parte do mapa:

Delegação 1: Desenho dos personagens e situações = Duplas/trios responsáveis por desenhar os personagens principais em diferentes cenas da história que foram associadas às emoções.

Por exemplo: uma dupla desenha a cena em que o personagem sente raiva e outra desenha a cena em que o personagem sente tristeza.

Delegação 2: Desenho do cenário e contexto = Duplas/trios que desenharam os cenários em que as emoções aparecem (*ex.: escola, casa, parque*). Podem adicionar detalhes que ajudem a entender o que estava acontecendo na história, facilitando a visualização das situações que geraram as emoções.

Delegação 3: Representação das emoções com carimbos = Duplas/trios que usarão os carimbos para marcar cada emoção nas cenas desenhadas pelas outras delegações. O carimbo deve ser colocado ao lado ou dentro das ilustrações que representam cada emoção.

Por exemplo: usar o carimbo vermelho (raiva) próximo ao personagem que está irritado, ou o azul (tristeza) no personagem chorando.

D. Construção do Mapa das emoções

Enquanto as delegações trabalham em suas tarefas, todos continuam discutindo sobre as emoções identificadas e ajudam a decidir onde e como as emoções devem ser representadas no mapa. Cada delegação apresenta o desenho ou cenário que construiu e, junto com o grupo, escolhe a posição onde cada emoção será representada. A delegação de carimbagem marca o mapa com os carimbos, reforçando visualmente as emoções discutidas.

CARIMBOS



Quantidade: 01 kit com 04 carimbos

Descrição: O projeto oferece quatro carimbos com cores que representam as emoções, são eles: rosa - amor, vermelho - raiva, amarelo - alegria, azul - tristeza. O objetivo dos carimbos é identificar as emoções das crianças em atividades cotidianas e trabalhar com o grupo as emoções de acordo com o sentimento escolhido pelo aluno.

ATIVIDADE 02

Roda das emoções: resolvendo problemas em grupo

Objetivo: Ajudar os alunos e o professor a identificarem e discutirem problemas coletivos que estão ocorrendo na turma (como brigas, barulho excessivo, fofocas) por meio do uso de carimbos e reflexões. A atividade visa tornar visível como esses problemas afetam as emoções de todos e promover um espaço para buscar soluções coletivas.

Na prática: Encontre um problema presente na turma que possa ser debatido e distribua uma folha para cada aluno. Nessa folha, peça que eles reflitam sobre como se sentem diante do problema. Em seguida, cada aluno usará o carimbo para registrar o sentimento que selecionou.

Materiais: Kit de carimbos com as emoções (rosa - amor, vermelho - raiva, amarelo - alegria, azul - tristeza), Papel kraft grande ou folhas de cartolina para a construção de um mural coletivo ("Mural das emoções do problema"), canetas, lápis e giz de cera para escrever e desenhar.

Descrição da atividade

A. Apresentação do contexto

Reúna a turma e explique que hoje vocês vão falar sobre um problema que está acontecendo na sala e como isso afeta cada um.

"Eu percebi que ultimamente temos tido muitas brigas / barulho / fofocas na turma. E eu queria entender como vocês se sentem em relação a isso e como isso afeta a nossa convivência." Explique que o objetivo não é apontar culpados, mas sim entender como todos se sentem e pensar juntos em maneiras de melhorar.

B. Roda de conversa inicial

Pergunte para as crianças como elas se sentem quando ocorrem situações como brigas ou fofocas, ou quando o barulho está muito alto e a turma recebe reclamações.

Incentive as crianças a compartilharem suas emoções sem julgar, promovendo um ambiente de acolhimento e respeito.

C. Exploração das emoções com carimbos

Distribua uma folha de papel ou uma ficha para cada criança. Explique que cada uma deve pensar em como se sente em relação ao problema identificado e escolher um carimbo que representa essa emoção.

D. Explique brevemente o significado de cada cor do carimbo

Rosa: amor (quando algum colega ajuda ou colabora, por exemplo)

Vermelho: raiva (frustração ou irritação com o problema)

Amarelo: alegria (quando o problema é resolvido, por exemplo)

Azul: tristeza (desconforto ou desânimo causado pelo problema)

Cada criança deve carimbar a folha e, ao lado do carimbo, escrever ou desenhar uma situação que represente como se sente em relação ao problema.

FANTOCHES



Quantidade: 01 kit com 06 fantoches

Descrição: O projeto oferece seis fantoches que representam as emoções, são eles: azul - tristeza, amarelo - alegria, vermelho - raiva, preto - medo, branco - neutro, rosa - amor. Os fantoches estão no projeto para servir como uma ferramenta para ajudar os professores com as atividades. Cada fantoche tem um coração em velcro que pode ser removido e colocado em outros fantoches para representar a mistura de sentimentos. Isso ensina às crianças que somos a mistura de todos os sentimentos e que podemos sentir todas as emoções, destacando que todas as emoções são passageiras e podem ser controladas.

ATIVIDADE

Atividade estruturada

Objetivo: Promover a identificação, expressão e compreensão das emoções por meio de um teatro interativo com fantoches. A atividade visa ajudar as crianças a nomearem e entenderem suas emoções, fortalecendo a educação emocional e desenvolvendo habilidades de comunicação e empatia. Os grupos criarão histórias a partir de experiências pessoais relacionadas às emoções, o que tornará a atividade mais significativa e reflexiva.

Na prática: Divida os alunos em grupos, cada grupo fica com um fantoche de sentimento, o branco (sentimento neutro) começa a atividade e logo após os grupos podem começar as histórias de acordo com o fantoche de sentimento selecionado.

Materiais: Kit de fantoches com seis emoções (azul - tristeza, amarelo - alegria, vermelho - raiva, preto - medo, branco - neutro, rosa - amor), corações de velcro (inclusos nos fantoches) para representar a intensidade das emoções.

Descrição da atividade

A. Apresentação dos fantoches e das emoções

Apresente cada um dos fantoches para a turma e explique que cada cor representa uma emoção diferente. (*Representação das emoções na descrição*)

B. Observação do professor para alegria e amor

Ao trabalhar com as emoções alegria e amor, é importante explicar que, diferente de outras emoções que muitas vezes queremos regular para diminuir sua intensidade, aqui o foco é prolongar esses sentimentos. Diga aos alunos que a prolongação da alegria e do amor pode ser feita, por exemplo:

Compartilhando o motivo da alegria com um amigo.

Lembrando da situação que gerou a sensação de amor antes de dormir e agradecendo por ter aquela pessoa ou situação na vida.

Contando para a turma como esses sentimentos surgiram e como podemos apreciá-los mais.

C. Divisão em grupos

Divida a turma em cinco grupos, designando um fantoche com a respectiva emoção para cada grupo, exceto o fantoche branco (neutro), que será utilizado por todos os grupos.

Exemplo: Um grupo ficará responsável pelo fantoche da tristeza (azul), outro pelo fantoche da raiva (vermelho) e assim por diante.

Cada grupo deve pensar em uma história curta (2 a 3 minutos) que explore a emoção de seu fantoche. O fantoche branco (neutro) começará como o personagem principal da história, e quando a emoção central surgir (por exemplo, tristeza), ele será "trocado" pelo fantoche da emoção correspondente (por exemplo, o azul).

D. Discussão inicial e reflexão pessoal

Peça para cada grupo se reunir e conversar sobre situações pessoais em que sentiram a emoção correspondente ao seu fantoche. Exemplos:

"Vocês se lembram de algum momento em que ficaram tristes?"

"Quando foi a última vez que vocês sentiram raiva? O que aconteceu?"

"O que te deixou com medo recentemente?"

Cada aluno deve compartilhar brevemente uma experiência pessoal. A partir dessas experiências, o grupo deve escolher uma ou combinar várias para criar uma história curta que reflita essa emoção.

ACERVO



Quantidade: 50 títulos diversos

Descrição: atividades relacionadas ao acervo.

ATIVIDADE 01

Identificando emoções - Bingo

Objetivo: Auxiliar os alunos a identificar e reconhecer emoções vivenciadas por personagens em situações narrativas, promovendo a reflexão e a discussão sobre os sentimentos e como eles se manifestam.

Na prática: Realizar um bingo com a história de um livro do acervo e com o baralho “Quem mora em mim?”.

Materiais: Baralho “Quem mora em mim” (cartas com 18 diferentes emoções), livro do acervo escolhido pelo professor, fichas de bingo (uma para cada grupo, com espaços para o número de cenas) e canetas ou marcadores.

Descrição da atividade

A. Preparação

O professor deve selecionar um livro do acervo e, previamente, identificar algumas cenas ou situações específicas onde diferentes emoções são expressas pelos personagens (por exemplo, momentos de felicidade, tristeza, raiva ou surpresa). Após a leitura, o professor deve preparar uma lista com as cenas que serão utilizadas durante o bingo e associá-las às 18 emoções representadas no baralho.

B. Divisão em grupos

Divida a turma em grupos, garantindo que cada grupo tenha um conjunto de cartas (as cartas do baralho “Quem mora em mim” devem ser distribuídas igualmente entre os grupos). Cada grupo recebe uma ficha de bingo com espaços em branco que representam as cenas de cada rodada.

C. Leitura e rodadas

O professor lê em voz alta as cenas previamente escolhidas e, após cada leitura, dá um tempo para que os grupos discutam entre si se algum personagem daquela cena expressou uma das emoções das cartas que possuem.

Durante a discussão, cada grupo deve argumentar entre os participantes e decidir em qual emoção a cena se encaixa.

Importante: Explique para as crianças que mais de uma emoção pode estar correta para uma mesma cena, pois sentimentos são complexos e muitas vezes podemos sentir mais de uma emoção ao mesmo tempo.

D. Discussão em grupo

Depois de cada cena lida, o grupo acredita ter identificado uma emoção no seu baralho de cartas, escreve o nome da emoção no espaço da cena da rodada na ficha e levanta a mão. Com autorização do professor, o grupo explica a emoção identificada, justificando com base na situação descrita.

O professor promove uma discussão com toda a turma para validar a resposta, permitindo que outros grupos também argumentem se concordam ou discordam da análise.

Se mais de um grupo identificar emoções diferentes para a mesma cena e houver justificativas válidas, todos podem marcar essas emoções na ficha de bingo. Isso incentiva a turma a reconhecer a diversidade de sentimentos que uma mesma situação pode despertar.

E. Marcação na ficha

Se a emoção mencionada pelo grupo for validada (ou se houver consenso na turma), o grupo marca essa emoção em sua ficha de bingo. Caso mais de um grupo tenha a mesma emoção, todos os grupos marcam.

Finalização: A atividade segue com a leitura das cenas e identificação das emoções até que um grupo complete a ficha de bingo (preenchendo todas as emoções). O grupo vencedor será aquele que conseguir identificar todas as emoções em relação às situações narrativas.

Dicas para o professor:

Para tornar a atividade mais dinâmica e inclusiva, incentive todos os grupos a discutirem cada cena, mesmo que não tenham a emoção em suas cartas. Durante as discussões, peça para que os alunos exemplifiquem as emoções com experiências pessoais ou outras histórias que conheçam, ajudando a relacionar os sentimentos a contextos mais amplos. Reforce a ideia de que não existe uma única resposta correta, pois todos podem interpretar as situações de formas diferentes.

Benefícios da atividade: Estimula o trabalho em grupo e a comunicação entre os alunos; Promove o desenvolvimento da empatia e da compreensão dos sentimentos alheios (identifica, reconhece e se coloca no lugar do personagem); Incentiva a escuta ativa e o respeito às opiniões dos colegas; Ajuda as crianças a refletirem sobre diferentes formas de expressar emoções e a reconhecerem esses sentimentos no cotidiano.

ACERVO



Quantidade: 50 títulos diversos

Descrição: atividades relacionadas ao acervo.

ATIVIDADE 02

Leitura dinâmica com fantoches: explorando as emoções dos personagens

Objetivo: Tornar a leitura de um livro do acervo mais interativa e engajante para as crianças, utilizando os fantoches como recurso para representar as emoções dos personagens. A atividade visa ajudar as crianças a perceberem como as emoções mudam e se transformam ao longo de uma história.

Na prática: Realizar uma contação de histórias utilizando fantoches, mudando as emoções dos personagens ao longo da narrativa. Durante a história, promover uma conversa com os alunos, incentivando-os a perceber e discutir as mudanças emocionais dos fantoches.

Materiais: Livro do acervo que aborda diferentes emoções, kit de fantoches com seis emoções (azul - tristeza, amarelo - alegria, vermelho - raiva, preto - medo, branco - neutro, rosa - amor), e corações de velcro para representar as emoções nos fantoches.

Descrição da atividade

A. Escolha do livro

Um livro do acervo que explore diferentes emoções e que tenha personagens que passam por situações emocionantes. Certifique-se de que a narrativa inclui mudanças emocionais que possam ser representadas pelos fantoches.

B. Apresentação dos fantoches e das emoções

Antes de iniciar a leitura, apresente rapidamente os fantoches para a turma, explicando que cada um deles representa uma emoção diferente:

Azul: tristeza | Amarelo: alegria | Vermelho: raiva | Preto: medo
Rosa: amor (carinho e afeto) | Branco: neutro (estado de calma e equilíbrio)

C. Leitura dinâmica com os fantoches

Comece a leitura do livro. Sempre que o personagem do livro demonstrar uma emoção específica, “vista” o fantoche que representa essa emoção.

Por exemplo:

Se o personagem ficar triste porque perdeu um brinquedo, coloque o fantoche azul (tristeza) e faça expressões tristes com ele. Se o personagem ficar irritado com algo, substitua pelo fantoche vermelho (raiva).

D. Uso dos corações de velcro

Conforme a história progride e a emoção do personagem muda, troque o coração de velcro no fantoche para representar essa mudança. Ao fazer a transição de uma emoção para outra, diga em voz alta para a turma:

“Vocês viram como o coração do personagem mudou? Ele estava triste, mas agora ficou com raiva. Isso acontece porque as emoções vêm e vão, e podemos sentir várias emoções ao longo de uma história, assim como na nossa vida!”

E. Reflexão final

Ao terminar a leitura, reúna a turma para discutir como as emoções do personagem mudaram ao longo da história:

“Quais foram as emoções que apareceram na história?”

“Como o personagem começou e terminou a história? Ele estava com a mesma emoção no início e no final?”

“O que o ajudou a mudar as emoções dele?”

Reforce que é natural as emoções mudarem e que podemos aprender a lidar com elas, como o personagem fez.

F. Criação de um mural das emoções do livro (opcional)

Para aprofundar a compreensão, peça para a turma desenhar ou escrever em um grande papel kraft como as emoções do personagem mudaram durante a história. Cada criança pode ilustrar uma cena que representou uma emoção específica e colar no mural, criando um “Mapa das emoções do personagem”.

Dicas para o professor:

Ao usar os fantoches, movimente-os de maneira expressiva para captar a atenção das crianças e tornar a leitura mais animada. Se necessário, pratique antes a troca dos fantoches e dos corações de velcro para que as transições sejam fluidas e mantenham o ritmo da leitura.

Incentive as crianças a verbalizar o que acham que o personagem está sentindo em cada momento, promovendo um espaço de troca e discussão.

ACERVO



Quantidade: 50 títulos diversos

Descrição: atividades relacionadas ao acervo.

ATIVIDADE 03

Mapeamento de emoções na literatura

Objetivo: Promover o desenvolvimento socioemocional das crianças através da leitura, incentivando-as a identificar as emoções dos personagens. Estimular empatia e a compreensão emocional, ajudando-as a nomear e expressar sentimentos de maneira saudável. Criar um ambiente seguro onde as crianças possam reconhecer suas próprias emoções e as dos outros, facilitando o diálogo e a comunicação emocional.

Na prática: O educador fará a leitura de uma história, e os alunos irão usar os adereços fornecidos pelo projeto para representar e reconhecer os sentimentos dos personagens.

Materiais: Livro do acervo

Descrição da atividade

A. Escolha do livro

Selecione um livro do acervo que contenha personagens cujas emoções sejam claras e bem definidas ao longo da narrativa.

B. Leitura compartilhada

Leia o livro escolhido em voz alta para os alunos, incentivando-os a prestar atenção nas emoções vivenciadas pelos personagens ao longo da história.

C. Identificação de emoções

Após a leitura, peça que as crianças identifiquem as emoções experimentadas pelos personagens em diferentes momentos da história.

Elas podem representar essas emoções utilizando os recursos pedagógicos disponíveis no projeto:

Bolas coloridas: Cada cor de bola corresponde a uma emoção (ex.: azul-marinho = medo, amarelo = alegria, laranja = ansiedade, azul = tristeza, vermelho = raiva, rosa = amor, verde = esperança).

Fantoches: Atribua uma cor específica para cada emoção representada pelos personagens.

Mapa de emoções: Com as emoções identificadas, peça às crianças que descrevam em que parte da história as emoções apareceram e o motivo pelo qual o personagem sentiu aquela emoção. Elas podem mapear as emoções em um cartaz ou na lousa.

Discussão em grupo: Após completar o mapeamento, promova uma discussão com a turma sobre como as emoções dos personagens influenciam o desenrolar da história e suas decisões.

D. Questione

Como essas emoções mudaram o curso dos eventos?

Se os personagens tivessem sentido outra emoção, o que poderia ter acontecido?

Essa reflexão ajuda as crianças a perceberem como as emoções impactam decisões e comportamentos, tanto nas histórias quanto em suas próprias vidas.

Extensão da atividade para casa:

Sugira que os pais realizem essa atividade em casa com seus filhos. A ideia é criar um canal de comunicação familiar para que crianças e adultos possam identificar, nomear e expressar suas emoções de forma natural e amorosa. Explique que sentir emoções é algo saudável e, com acolhimento, tudo se torna mais leve.

Benefícios da atividade:

Ajudará os alunos a reconhecer, nomear e expressar suas próprias emoções. Desenvolverá empatia ao analisar as emoções de personagens fictícios e dos colegas. Facilitará o desenvolvimento da inteligência emocional, tanto na escola quanto em casa.

Essa atividade integra literatura e desenvolvimento socioemocional, atendendo aos objetivos da BNCC e oferecendo um ambiente lúdico e reflexivo para o crescimento emocional das crianças.

ATIVIDADES EXTRAS



ATIVIDADE 01

Roda das emoções

Coloque diferentes emoções escritas em cartões e peça aos participantes que expressem uma situação que vivenciaram ou que imaginam em que sentiram a emoção sorteada. Nesse caso, a ideia é que, após cada relato, o grupo possa discutir como lidar com a emoção em questão.

ATIVIDADE 02

Caixa da gratidão

A dinâmica da caixa de gratidão é simples e objetiva. Basta ter uma caixa (pode ser pequena) e alguns papéis. Depois de colocar a caixa ao alcance de todos e distribuir os papéis entre os colaboradores, eles devem escrever mensagens de agradecimento uns aos outros, como uma forma de expressar respostas às suas contribuições e apoio. A ideia é promover a gratidão entre a equipe e mostrar que todos têm importância.

ATIVIDADE 03

Controle emocional

Um dos aspectos da inteligência emocional é o autocontrole. Para identificar essa habilidade e ajudar os colaboradores a aprimorarem, reúna todos para apresentar situações hipotéticas estressantes no trabalho. Em seguida, peça aos participantes que compartilhem como costumam reagir e como poderiam melhorar o controle emocional nessas situações.

ATIVIDADE 04

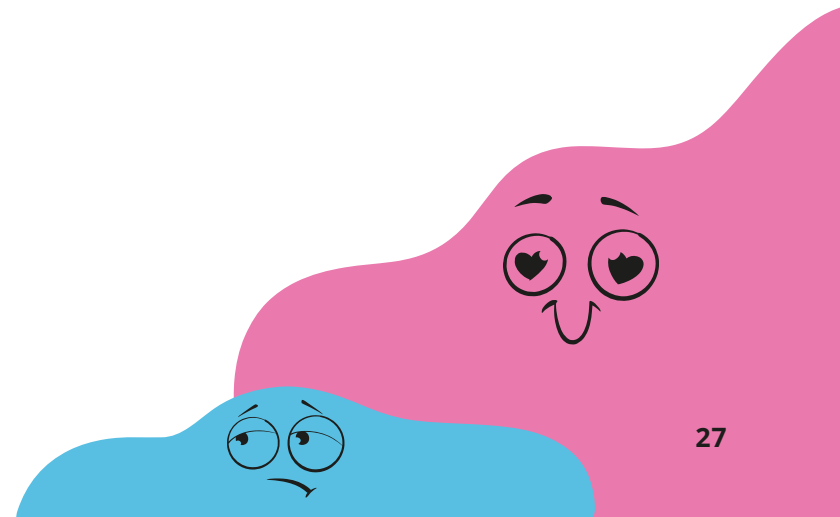
Espelho da empatia

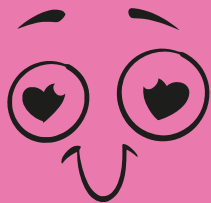
Essa dinâmica começa quando os participantes são divididos em pares. Então, cada pessoa terá alguns minutos para falar sobre um momento emocionalmente significativo em sua vida, enquanto o outro ouve atentamente e oferece empatia e suporte. A ideia é que, em seguida, os dois troquem de lugar. É um exercício para mostrar a importância de entender os sentimentos das outras pessoas.

Sobre o site e inclusão

O Projeto Histórias e Sentimentos disponibiliza um site completo com atividades extras como sugestões para se realizar em sala de aula, oficina para os professores e contação de histórias para os alunos.

Este é um projeto acessível, pois a acessibilidade é um direito fundamental e essencial para garantir a inclusão efetiva de todos os cidadãos, independentemente de suas limitações. Nossas atividades presenciais são realizadas em locais que oferecem acessibilidade física, como rampas de acesso para participantes com dificuldade de locomoção, além de acessibilidade comunicacional, incluindo tradução em Libras, legendas, audiodescrição e visitação sensorial em todos os nossos produtos.





Produção



Patrocínio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

